

SISTEMA S PODE ASSUMIR GESTÃO DO MERCADO DO PORTO EM CUIABÁ

Fernanda Leite | Maiara Max

O gerenciamento do Mercado Antônio Moisés Nadaf, o "Mercado do Porto", pode ir parar nas mãos do Sistema S. A Associação dos Feirantes administrava o local, mas foi destituída por Abilio Brunini (PL), que assumiu a Prefeitura de Cuiabá no último dia 1º de janeiro, alegando uma série de irregularidades supostamente praticadas pela gestão. Em coletiva de imprensa, o prefeito afirmou que pode convidar o Sistema S para assumir a administração do local.

"Eu só estou anunciando a suspensão até que seja estabelecido um novo procedimento da prefeitura, se o Sesc quiser, se o Senar quiser, não sei qual desses do Sistema S que é o apropriado pra gerenciar, se eles quiserem participar disso, beleza. Se a gente for terceirizar, uma empresa que vai fazer o gerenciamento, beleza, a princípio a gente ainda não tem definição", declarou Brunini.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Durante uma visita técnica realizada na manhã do último sábado, 04 de janeiro, Abilio determinou a

destituição da Associação e reforçou a necessidade de transparência na gestão do espaço público.

Abilio pontuou que a Associação dos Feirantes exercia um poder paralelo à administração municipal,

impondo regras dentro do mercado. "Nós encontramos inclusive denúncias dos próprios

permissionários que representantes da associação e não da prefeitura, estavam cobrando em pix, estavam cobrando em troca até de mercadoria, não é assim que pode ser feita a gestão pública. A associação assumindo a responsabilidade que ela tinha de gerenciar a manutenção, nunca teve autorização de liberar permissão ou de recolher permissão", disse o prefeito.

SISTEMA S - O Sistema S é um conjunto de nove entidades privadas que prestam serviços de interesse público, sem estar subordinadas ao governo. As entidades do Sistema S são administradas por federações e confederações empresariais dos principais setores da economia, como indústria, comércio e serviços. Elas atuam nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Assistência social, Qualificação profissional e formação técnica, Empreendedorismo.

O nome do Sistema S vem da letra "S", que todas as instituições têm em comum na sigla.

LEILÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS É ADIADO PARA 14 DE MARÇO

Sinfra-MT



Da redação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) informa que o leilão para concessão de seis lotes de rodovias estaduais, inicialmente previsto para 7 de fevereiro, foi reagendado para o dia 14 de março de 2025.

O evento será realizado na Bolsa de Valores, em São Paulo. A alteração atendeu a solicitações de interessados em obter mais tempo para analisar os lotes. Os editais permanecem disponíveis para consulta no site da Sinfra-MT.

Serão concedidos à iniciativa privada 2.104 quilômetros de estradas estaduais, com um investimento previsto de R\$ 8 bilhões ao longo de 30 anos. O critério para a escolha das concessionárias será o menor valor da tarifa de pedágio, combinado com uma curva de aportes crescentes, conforme os descontos oferecidos pelos licitantes.

As concessões buscam garantir a manutenção e operação de rodovias já asfaltadas, enquanto o Governo do Estado continua investindo em novos tre-

chos. Desde 2019, mais de 4.200 quilômetros de rodovias foram asfaltados, mas ainda restam quase 20 mil quilômetros sem pavimentação.

Entre as inovações previstas, está a implantação de pedágio free-flow, que permite a passagem sem paradas em cancelas, e a pesagem de caminhões em movimento. Além disso, o projeto deve gerar mais de 90 mil empregos, diretos e indiretos, e aumentar a arrecadação de impostos em mais de R\$ 1 bilhão para os municípios.

CLAYSON FECHA COM O MIRASSOL

Da redação

O atacante Clayson, de 29 anos, deixou o Cuiabá e está prestes a ser anunciado como reforço do Mirassol. O jogador, que se destacou pelo Corinthians em anos anteriores, chegou nesta quarta-feira, 9 de janeiro, ao interior paulista para assinar contrato até o fim de 2025.

Além de Clayson, o zagueiro Alan Empereur, outro titular do Dourado em 2024, está em negociação avançada com o Mirassol. O defensor de 30 anos já recebeu proposta oficial e as partes estão ajustando os detalhes do acordo.

Revelado por Ituano e União São João, Clayson acumulou passagens de destaque pela Ponte Preta e pelo Corinthians, onde foi campeão brasileiro e marcou 14 gols, além de distribuir 20 assistências em 140 jogos. Após experiências no exterior, no Al-Faisaly, da Arábia Saudita, e no V-Varen Nagasaki, do Japão, o atacante retornou ao Cuiabá para sua segunda passagem pelo clube. Na temporada de 2024, ele marcou nove gols e deu três assistências em 56 partidas, sendo titular em 45 delas.

Alan Empereur, por sua vez, atuou em 44 partidas pelo Cuiabá em 2024, iniciando como titular

em 43 delas. O zagueiro ítalo-brasileiro chegou ao clube mato-grossense em 2021, após passagens por clubes italianos como Hellas Verona e Salernitana, e dois anos no Palmeiras, onde conquistou títulos importantes.

Com a saída de Clayson oficializada e a possível transferência de Empereur, o Cuiabá che-

ga a nove baixas em sua reformulação para a temporada 2025. Outros jogadores já desligados incluem Fernando Sobral, Isidro Pitta, Marllon, e Jonathan Cafú, entre outros. As mudanças fazem parte do ajuste financeiro e esportivo necessário após o rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro.

AssCom Dourado



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 10/01
↑ 31°
↓ 23°

EDITORIAL

Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um teste-munho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso

com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, destacando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro

sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

Liderança situacional

Eduardo Gomes (*)



Agestão de mundo cada vez líder seja capaz de circunstâncias. Nessa liderança situacional desponta como uma abordagem essencial para organizações que buscam resultados consistentes e ambiente de trabalho colaborativo. A metodologia, desenvolvida por Paul Hersey e Ken Blanchard na década de 1960, defende que não existe estilo único de liderança eficaz, mas sim a necessidade de adaptação ao contexto e às demandas específicas da equipe.

Características do líder

O líder se destaca por habilidades como adaptabilidade, resiliência e comunicação. A capacidade de observar o comportamento dos liderados e de identificar suas necessidades específicas é fundamental para o sucesso dessa abordagem. São gestores que priorizam a empatia e o apoio aos colaboradores, mantendo o foco nos objetivos estratégicos. Além disso, eles promovem um ambiente no qual a confiança e a transparência prevalecem, incentivando o diálogo aberto e a autonomia. Esse profissional não impõe tarefas ou se fixa em um único método de gestão. Pelo contrário, avalia o cenário, a maturidade da equipe e o prazo das tarefas antes de tomar decisões. Tal postura garante que os times trabalhem de forma harmoniosa e produtiva, reduzindo conflitos internos e aumentando o engajamento dos profissionais.

Outro aspecto essencial é o direcionamento claro. Os líderes situacionais orientam equipes com exemplos práticos, oferecendo feedbacks construtivos e estimulando o aprendizado constante. Isso cria um ciclo de desenvolvimento onde os colaboradores aprimoram as habilidades técnicas e comportamentais, contribuindo diretamente para o alcance das metas organizacionais.

Benefícios para as empresas

Entre os principais benefícios para as empresas está a capacidade de reduzir conflitos internos, uma vez que o gestor desenvolve um relacionamento próximo e compreensivo com seus liderados. Ao conhecer as características e competências individuais da equipe, ele consegue evitar mal-entendidos e alinhar expectativas. A comunicação também se torna mais eficaz nessa abordagem, em que o líder promove um ambiente de diálogo aberto, onde os funcionários se sentem valorizados e conectados à visão e aos valores da empresa. Isso resulta em um time mais motivado, produtivo e orientado para as estratégias organizacionais.

Mais um ponto positivo é a clareza na definição de funções e responsabilidades. Em times geridos por líderes situacionais, cada membro entende seu papel e como suas ações impactam o sucesso do grupo. O alinhamento não apenas melhora o desempenho, mas facilita processos como recrutamento e seleção, garantindo contratações mais assertivas.

Diferencial competitivo

No atual mercado de trabalho, onde equipes multigeracionais e demandas diversificadas são uma realidade, esse tipo de gestor surge como diferencial competitivo significativo. A habilidade de adaptar-se a diferentes cenários e de liderar de maneira flexível não apenas aumenta a eficácia do trabalho, mas também contribui para atrair e reter talentos. Empresas que investem no modelo de liderança situacional conseguem criar um ambiente organizacional mais saudável, onde produtividade e bem-estar caminham lado a lado. Por isso, adotar esse método de gestão é mais do que estratégia: é uma necessidade para organizações que desejam se destacar em um mundo em constante transformação.

***EDUARDO GOMES é presidente do Conselho da Board Academy, EdTech de formação e desenvolvimento de conselheiros consultivos, independentes, fiscais e de administração de empresas. E-mail: boardacademy@npress.com.br**

ANUNCIE (65) 99830-1111

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SINFRA - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA EDITAL Nº 04/2025
PROCESSO Nº SINFRA-PRO-2024/17591
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de engenharia direcionados à implantação da iluminação pública do acesso ao Parque Atalaia, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande/MT. Lote: ÚNICO. O Edital será disponibilizado no dia 10/01/2025, a partir das 14h00 (horário local), pelo endereço eletrônico www.sinfra-mt.gov.br, acessando o menu "serviços" e o submenu "licitações e editais". Entrega e envio das propostas e documentos de habilitação no SIAIG: de 10/01/2025 a 23/01/2025, período integral, e no dia 24/01/2025 até as 13h30min (horário de Cuiabá/MT). ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/01/2025 às 14h00min (horário de Cuiabá/MT), através do site <http://seplag.mt.gov.br> - link: <https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br> - (Link: <https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br>). Informações gerais: telefone nº. (65) 3613-0529 e-mail: cpl@sinfra.mt.gov.br. Cuiabá/MT, 09 de janeiro de 2025.
Marcelo de Oliveira e Silva
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso - SINFRA/MT

Autocuidado feminino

Carlos Aburad (*)

O início de um novo ano é sempre propício para reflexões e metas, mas também é um momento estratégico para lembrar a importância do cuidado feminino com a saúde. Este mês é dedicado ao Janeiro Verde, uma campanha nacional de conscientização que busca alertar as mulheres sobre o câncer de colo de útero, uma doença silenciosa, porém prevenível, que afeta milhares de brasileiras.

Este tipo de câncer, também chamado de câncer cervical, é o terceiro mais comum entre mulheres no Brasil. Fica atrás apenas do câncer de mama e do câncer de pele não melanoma. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o país registra, anualmente, cerca de 17 mil novos casos da doença. É um desafio significativo à saúde pública.

É importante lembrar que a rotina acelerada da mulher contemporânea, marcada por jornadas duplas entre trabalho e família, muitas vezes faz com que a saúde fique em segundo plano. É um contexto real feminino. No entanto, o câncer de colo de útero reforça a necessidade de colocar o bem-estar no centro das prioridades, especialmente aquelas planejadas a cada início de ano. A prevenção é simples e eficaz. As estratégias disponíveis, como a vacinação contra o HPV e o exame preventivo Papanicolau, podem salvar vidas.

O câncer de colo de útero surge, em sua maioria, após infecções persistentes pelo Papilomavírus Humano (HPV), um vírus transmitido predominantemente por relações sexuais. Em alguns casos, o vírus provoca alterações celulares que, sem tratamento, podem evoluir para tumores malignos. Ele começa com presença de lesões nos tecidos ao redor do colo uterino, depois de infecções persistentes. A lesão com presença de alteração celular tem como agente causador alguns tipos de Papilomavírus Humano (HPV) oncológicos, se



estendendo para toda região vaginal, do reto e bexiga.

Os fatores de risco são: início precoce da vida sexual; múltiplos parceiros; tabagismo e baixa adesão à vacinação e exames preventivos. A prevenção inclui dois passos. Primeiro: vacina contra o HPV disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. A vacina protege contra os principais tipos do vírus relacionados ao câncer.

O segundo passo é o exame preventivo (Papanicolau), que deve ser realizado por mulheres a partir dos 25 anos ou que já iniciaram a vida sexual, preferencialmente uma vez por ano. O exame detecta alterações precoces que podem ser tratadas antes de se tornarem cancerosas.

Um dos maiores desafios desse tipo de câncer é que ele é silencioso em suas fases iniciais. Apenas em estágios mais avançados surgem sintomas como sangramento vaginal anormal, corrimento persistente ou dor pélvica. Por isso, é essencial rastrear esse tipo de doença. A análise feita por patologistas a partir do material coletado no Papanicolau é capaz de identificar alterações celulares antes que elas evoluam para um câncer. Além disso, em caso de resultados suspeitos, procedimentos como coloscopia e biópsia são recomendados para confirmar o diagnóstico. Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura ultrapassam 90%.

A vacinação contra o HPV é uma medida que tem o potencial de transformar gerações. Estudos apontam que, com altas taxas de adesão à vacina, a incidência de câncer cervical pode ser reduzida drasticamente nas próximas décadas. No entanto, a imunização por si só não basta. A combinação da vacina com exames preventivos regulares é a melhor forma de garantir que as mulheres fiquem protegidas contra o câncer de colo de útero.

Nesse contexto, o Janeiro Verde é mais do que uma campanha de saúde. É um chamado à ação feminina. Mulheres precisam e devem colocar a saúde em primeiro lugar. Cuidar de si mesma não é apenas um ato de amor próprio, mas também um compromisso com sua família e com o futuro. É importante aproveitar este mês para dar o primeiro passo. Quando se trata de prevenção, o tempo é o maior aliado.

***CARLOS ABURAD é médico patologista do CPC Aburad Diagnóstico**

bradesco EDITAL DE LEILÃO
1º LEILÃO: 28/01/2025 às 15h. - 2º LEILÃO: 30/01/2025 às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.748.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PRIMAVERA DO LESTE - MT, BAIRRO RES. BURITIS PRIMAVERA IV**, Rua Jaci, nº 237, (Lí 08 da Qd 23), Casa. Áreas Totais. Terr. 200,00m² e Constr. 58,45m² (Mart) e 115,00m² (estimada no local). Matr. 29.806 do RI Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 28/01/2025, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 270.970,62** e 2º Leilão: 30/01/2025, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 182.275,21** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milaneliloes.com.br
Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milaneliloes.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...
ESTADÃO
(65) 99830-1111

Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA DORT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ F. LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
REPORTAGEM: BRUNA CARDOSO, FERNANDA LEITE, IGOR GUILHERME, MAIARA MAX, THIAGO P. BALDOINO

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
ESTAGIÁRIOS:

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILSON

ASSESSORIA JURÍDICA: ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.
Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Rua Capitão Iporã, nº 50 - bairro Pico do Amor Cuiabá-MT - CEP: 78065-090 - Fone: (65) 99830-1111 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

GUERRA ÀS FACÇÕES

AL endurece regras de presídios

Projeto aprovado pelos deputados estaduais proíbe os 'mercadinhos' e a entrada de celulares nas penitenciárias, para combater facções

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Da redação

Em sessão ordinária nesta quarta-feira (8), os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram em segunda votação o Projeto de Lei 2041/24, que define o modelo construtivo e o funcionamento dos raios de segurança máxima, dos procedimentos disciplinares, conselho disciplinar, visitas, proibição de telefones celulares, proibição de atividades comerciais, os procedimentos de inspeção e revista e a entrada de pessoas, no âmbito das unidades penais de estado de Mato Grosso.

A matéria, que aumenta o rigor de fiscalização nos presídios mato-grossenses, recebeu o Substitutivo Integral nº1 e foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares. O PL, no artigo 1º, estabelece regras básicas no âmbito das unidades penais, e cita o funcionamento dos raios de segurança, das visitas, proíbe telefones celulares, proíbe

atividades comerciais, procedimentos de segurança, de revista e de entrada de pessoas.

Apesar do substitutivo, o contexto original do PL foi mantido, porém, com alguns acréscimos, entre eles, a proibição das atividades de comércio-cantinas, devendo o Estado suprir a necessidade dos itens de higiene e limpeza e fundos para demais despesas emergências.

O projeto de lei, aprovado em segunda votação, estabelece a proibição de entrada de aparelhos celulares, smartphones e qualquer outro dispositivo eletrônico que permita comunicação. Neste caso específico, será permitido o uso de celulares funcionais para atender as necessidades operacionais e de segurança, ainda assim, por ato da Secretaria de Estado de Justiça.

Em justificativa, o governo cita que o objetivo é estabelecer o modelo construtivo, o funcionamento

e a designação de pessoas em privação de liberdade para os raios de segurança máxima no âmbito das unidades penais de Mato Grosso.

"Considerando o contexto crescente de insegurança, marcado pela atuação das organizações criminosas, as medidas administrativas de recrudescimento da ordem interna e disciplina na execução penal compatibilizam-se com as exigências do Estado no combate à criminalidade, principalmente no enfrentamento do crime organizado nas unidades prisionais", cita a justificativa.

EMBATE - Por um lado, o desembargador Orlando Perri, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo, e o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), defendiam a permanência dos mercadinhos nos presídios, porém, sendo gerenciado por conselhos da comunidade,



Objetivo do projeto é fechar o cerco contra as facções, que ordenam crimes dentro dos presídios

compostos por juízes, advogados e membros indicados pelo judiciário.

Já o corregedor-geral da Secretaria de Estado de Justiça, Thiago Damaceno, é contrário à proposta

e defende a extinção total dos mercados e aponta que o governo do Estado é capaz de oferecer todos os insumos necessários para quem está preso, evitando a possibilidade de cor-

rupção com os mercados e cantinas. Conforme ele, uma série de medidas serão adotadas para fazer o controle adequado de entrada de itens básicos nas unidades prisionais.

CONFORTO NOS PRESÍDIOS

Desembargador quer 'celas frescas' para detentos

Fernanda Leite | Thiago Portes

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), defendeu que as celas dos presídios tenham refrigeradores, por causa do calor. Ele falou sobre a retirada de tomadas das unidades prisionais, cujo objetivo é restringir a circulação de celulares entre os detentos. Perri fez a declaração nesta quarta-feira, 08 de janeiro.

Ele defendeu o fim das tomadas nas celas, mas argumentou que é preciso ter ligação elétrica nas unidades para fornecer ventilação aos reeducandos.

"O Governo está trabalhando no sentido de retirar todas as tomadas das celas. Temos alguns problemas, porque nós temos que ter alguma ligação com alguma tomada, porque as vezes as nossas celas, os nossos raios são muito quentes. Nós temos situ-

ações que a temperatura, passa dos 40, chegando a 50 graus e nós precisamos de refrigerador. Porque cumprir pena nas condições de 40, 45, 50 graus, 24 horas por dia, isso significa cumprimento de penas

em questões degradantes, quando não cruéis", falou o desembargador.

Perri fez a declaração ao comentar um projeto de lei que cria novas regras para o funcionamento dos raios de segurança máxima nas

unidades prisionais do estado. A medida, de autoria das lideranças partidárias, prevê celas individuais, videomonitoramento em áreas comuns, restrição ao uso de celulares, regras para visitas e critérios rigorosos

para a transferência de presos, além de garantir assistência jurídica, educacional e de saúde aos detentos.

O projeto prevê uso restrito de celulares para os policiais penais, que será restrito a finalidades operacionais, e qualquer violação às regras será considerada falta grave, podendo resultar em demissão.

"Então, nós temos que ter esse cuidado e não permitir que as celas tenham tomadas que possam carregar os celulares", disse.

MERCADINHOS - Perri também reafirmou sua posição sobre a gestão dos "mercadinhos" dentro das unidades prisionais de Mato Grosso. Ele destacou que os estabelecimentos devem operar sob a administração de um Conselho da Comunidade, como prevê a Lei de Execução Penal, e não mais sob a gestão de servidores ou detentos.

Em conversa com jornalistas, Perri defendeu que o

modelo gerido pelo Conselho da Comunidade — que inclui juízes, promotores, defensores públicos, advogados e representantes da sociedade civil — garante maior transparência e controle sobre os serviços oferecidos. Ele argumentou que as cantinas são fundamentais para suprir a falta de materiais básicos, especialmente em unidades do interior do estado.

"Nem sempre os materiais chegam com a necessidade necessária. A questão dos preços, nós estamos propondo que sejam fixados por ato da administração penitenciária, para que não tenhamos abuso", explicou o desembargador.

Além disso, ele criticou a prática de permitir que servidores ou presos administrem os mercadinhos, afirmando que isso pode gerar abusos e comprometer a oferta adequada de bens essenciais aos detentos.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Perri defendeu o fim das tomadas nas celas, mas lembrou que é preciso fornecer ventilação aos detentos

ECONOMIA

CONTAS NO VERMELHO

45% da população adulta de MT está endividada

Ilustração/FreePik

Da redação

Em novembro de 2024, Mato Grosso registrou 1,173 milhão de pessoas inadimplentes, volume que corresponde a 45,01% da população adulta do estado. Os dados foram divulgados pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) nesta sexta-feira, 3 de janeiro.

De outubro para novembro, o número de devedores passou de 1,162 milhão de pessoas para 1,173 milhão de inadimplentes (0,98% de crescimento de um mês para o outro). Mais 11.393 pessoas foram negativadas no Serviço de Proteção ao Crédito Brasil (SPC Brasil) em Mato Grosso em novembro.

Esse desempenho mensal coloca o estado acima tanto da média regional (+0,81%) quanto da nacional (+0,89%).

Em relação a novembro de 2023, os números do SPC Brasil mostram uma queda de 3,84%

no número de inadimplentes em Mato Grosso. É um resultado que vai na contramão da tendência regional e nacional, já que o Centro-Oeste registrou aumento de 3,27% e, o País, de 1,48%.

PERFIL - É possível traçar um perfil sociodemográfico sobre os inadimplentes em Mato Grosso. A idade média é de 45,4 anos, predominando a faixa etária que vai de 30 a 49 anos (48,52%), com 53,58% dos consumidores do gênero masculino.

Somando todas as dívidas, a média de valor chegou a R\$ 5.100,49 por inadimplente em novembro. No total, calcula-se que o valor em aberto no estado seja de R\$ 5,9 bilhões.

O sistema financeiro é o setor com maior percentual de participação entre os credores. Em novembro, os bancos responderam por 49,31% da inadimplência em Mato Grosso. Em seguida, estão comércio (25,56%) e serviços de água e luz (11,45%).

RENEGOCIAÇÃO - A dica do presidente da CDL Cuiabá, Júnior Macagnam, para o consumidor endividado é negociar. "Embora façamos periodicamente mutirões e feirões para revisão de dívidas, o comerciante sempre está aberto para recuperar seu cliente", afirmou.

Outra opção é buscar a própria CDL Cuiabá, que integra a rede do SPC Brasil. Além disso, pelo aplicativo "SPC Consumidor", é possível verificar a situação financeira e buscar alternativas de renegociação. No portal www.meubolsofeliz.com.br, há conteúdo de orientação financeira e recursos para ajudar quem está com dificuldades no orçamento.

Júnior explica que, face ao alto percentual de inadimplentes, a CDL Cuiabá já sugeriu ao Governo do Estado a inclusão de educação financeira como disciplina regular no ensino médio das escolas públicas.



Mato Grosso registrou 1,173 milhão de pessoas inadimplentes em novembro de 2024